

REQUERIMENTO

O Senador que este subscreve, com base no Art. 222 do Regimento Interno do Senado Federal, requer seja oficiado voto de aplauso ao **AMÉRICA FUTEBOL CLUBE**, de Belo Horizonte, Minas Gerais, pela classificação para a Série A Campeonato Brasileiro de 2011.

JUSTIFICAÇÃO

Em seus 98 anos de vida, o América Futebol Clube deu inúmeras alegrias aos seus torcedores. A primeira delas vem de muitos anos: o decacampeonato mineiro conquistado entre 1916 e 1925. O mais recente título de Campeão Mineiro foi em 2001, além do título de campeão da Copa Sul-Minas, em 2000.

A equipe de futebol do América participou, por vários anos, da série A do Campeonato Brasileiro. Em 1997, chegou à conquista da série B do mesmo campeonato, em 2009 foi Campeão da série C, depois de um dos períodos mais duros de sua história. Agora acaba de classificar-se para a Série A, a elite do futebol brasileiro.

Em 2011 haverá um campeonato de melhor distribuição regional que os anteriores.

O América Futebol Clube, que teve Silviano Brandão como seu primeiro presidente, foi fundado por jovens de 13, 14 anos. Talvez por isso, desde sua concepção, o América mineiro sempre se preocupou com a formação de base. O resultado deste trabalho deu ao clube diversos títulos regionais, a conquista da Taça São Paulo de Futebol Jr e a Taça Belo Horizonte na mesma categoria. Essa tradição também fez do América um grande formador de atletas, como Tostão, Palhinha, Éder, Euler, Gilberto Silva, Evanilson, Fred e tantos outros.

O América foi ainda o primeiro clube de Minas a ter um estádio próprio – na área do atual Mercado Central – e teve seu estádio tradicional, localizado na Alameda, próximo ao Parque Municipal de Belo Horizonte. Já no início dos anos 90, com a construção do Centro de Treinamentos Lanna Drumond e a política de formar e valorizar seus próprios jogadores, o clube voltou a ter a infra-estrutura necessária ao seu crescimento. Mais recentemente o Estádio do Independência está sendo reconstruído para a Copa do Mundo de 2014..

Entre os torcedores sempre lembrados do time mineiro, estão Tancredo Neves, Olegário Maciel, Bias Fortes, Milton Campos, Celso Mello Azevedo, Otacílio Negrão de Lima, Fernando Brant e meu pai, Renato Azeredo – que transmitiu a nós, seus filhos, esse respeito e carinho pelo alvi-verde mineiro.

Assim, quero cumprimentar a diretoria do time mineiro na pessoa do seu presidente Marcos Salum e do presidente do Conselho Deliberativo, Afonso Celso Raso e aos atores da classificação, os jogadores, grupo coeso e determinado, na pessoa do seu técnico, Mauro Fernandes.

Sala das Sessões, de novembro de 2010

EDUARDO AZEREDO